

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO UNIFESP,**
2 ***campus OSASCO, em 06.09.2013***

3 Ao sexto dia do mês de setembro de dois mil e treze, às dez horas, realizou-se, na sala 1 da
4 instituição, localizada à Rua Angélica, número 100, Jardim das Flores, município de Osasco,
5 Reunião Ordinária da Congregação UNIFESP, *campus* Osasco. Estiveram presentes o diretor
6 acadêmico, Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto, que presidiu a sessão; o diretor administrativo, Sr.
7 Tarcísio Martins Mendonça; os coordenadores de curso de graduação: Prof. Dr. Arthur Bragança de
8 Vasconcellos Weintraub, Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado, Prof. Dr. Marcello Simão Branco, Prof.
9 Dr. José Alexandre Althayde Hage, representando o curso de Relações Internacionais e a Profa. Dra.
10 Nena Geruza Cei, representando a coordenação de Ciências Contábeis; os representantes docentes:
11 Prof. Dr. Fábio Alexandre dos Santos, Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa, Prof. Dr. Mauri
12 Aparecido de Oliveira e Prof. Dr. Ricardo Luiz Pereira Bueno; as representantes dos servidores, Sra.
13 Elaine Hipólito dos Santos Costa e Sra. Emília Tiemi Shinkawa; e os representantes discentes, Erike
14 Patino Cardoso e Vinícius dos Santos Pereira Reis. E, como convidada, a representante da direção
15 acadêmica no Conselho de Pós-Graduação, Profa. Dra. Patrícia Siqueira Varela. Constatado o
16 quórum, às 10h20min, o Prof. Dr. Murilo Leal declarou aberta a reunião e deu início aos informes
17 da diretoria acadêmica convidando a Profa. Patrícia Varela a falar. Ela anunciou os informes do
18 Conselho de Pós-Graduação: **(a)** Elaboração de revista da pós-graduação para ampla divulgação dos
19 programas a toda comunidade UNIFESP; **(b)** Fórum de Pós-Graduação – Para organização do
20 evento a ser realizado de 6 a 8 de novembro seguinte, as Câmaras de Pós-Graduação dos *campi*
21 devem apresentar suas propostas. Na falta desse órgão colegiado, a congregação deve assumir esse
22 papel e preparar a participação da unidade universitária no Fórum. As propostas apresentadas
23 devem conter objetivo, descrição da situação atual e do espaço destinado à pesquisa. Com a palavra,
24 o Prof. Murilo solicita que o Prof. Mauri entre em contato com o Prof. Álvaro Machado Dias,
25 coordenador do Mestrado Profissional em Gestão de Políticas e Organizações Públicas da EPPEN,
26 para alertá-lo da necessidade de divulgação apenas do que já está efetivamente implantado. O
27 presidente, ainda, sugere pautar para a reunião subsequente a criação da Câmara de Pós-Graduação
28 da EPPEN. Então, o presidente concede a palavra ao diretor administrativo que inicia os informes:
29 **(a)** divulgação do ônibus circular UNIFESP/Estação CPTM Comandante Sampaio, para servir à
30 comunidade acadêmica em horários de maior movimento: manhã, tarde e noite; **(b)** assinatura da
31 base de dados Econômica; **(c)** contrato de serviços de recepção, coperagem e zeladoria; e, nesse
32 momento, o Sr. Renato Luna foi convidado a dar o último informe referente à **(d)** Tecnologia da
33 Informação – O servidor explicou as razões das dificuldades enfrentadas pelos docentes com a Pasta
34 Verde. Ele fez recomendações de utilização de navegadores alternativos e respondeu às perguntas
35 técnicas dos presentes. Encerrados os informes, o Prof. Murilo explicou que entraria nos itens da
36 ordem do dia e recomendou limitação de tempo para exposição e discussão de cada ponto, a fim de
37 evitar o prolongamento excessivo da reunião, o que tinha se mostrado cansativo e improdutivo em
38 ocasiões anteriores. Assim, deu início à pauta tratando dos seguintes pontos: **(1) Implantação dos**
39 **Departamentos** – O presidente sugeriu o período de 20 minutos para explanação desse assunto e
40 concedeu a palavra à Profa. Patrícia Varela. A representante explicou rapidamente o trabalho
41 executado pelo grupo até aquele momento e declarou que a Comissão de Departamentalização
42 entendia que seriam necessários mais dois meses para que o estudo ficasse completo, visto que
43 ainda seria feita uma visita ao campus São Paulo no dia 18 daquele mês. O Prof. Murilo, então,
44 abriu inscrições e ele próprio iniciou o debate relatando a visita feita ao campus Guarulhos que, em

45 sua opinião, deixou muito claro o quanto os departamentos, uma vez implantados, melhoram a
46 produtividade, no melhor dos sentidos da palavra. Ressaltou que o processo de implantação é
47 difícil, demorado e até mesmo conflituoso. Mas, que a apresentação de um relatório que oferecesse
48 alternativas forneceria à congregação condições de deliberação pelo melhor modo de fazê-lo. Ele
49 também apresentou contraproposta de 30 dias para que a comissão apresentasse à Congregação um
50 relatório que subsidiasse a análise dos membros e não necessariamente para deliberação. Outros
51 membros se manifestaram a favor de um prazo maior para análise e discussão entre seus pares para
52 estarem devidamente preparados no momento da deliberação. Apesar da solicitação da Profa.
53 Patrícia Varela por um prazo de mais 2 meses, ficou acordado que a comissão apresentaria um
54 relatório à direção até a data de 07/outubro permitindo, assim, o agendamento de reunião
55 extraordinária para discussão entre os membros e o consequente enriquecimento do debate acerca
56 desse tão relevante tema; **(2) Pedido de Abertura de Concursos para Docentes referentes às 30**
57 **vagas pactuadas** – O Prof. Murilo explicou que havia procedimentos e prazos a serem cumpridos
58 e, por essas razões, recomendou que as coordenações preenchessem os formulários com os perfis e
59 trabalhassem em sintonia com a comissão de bancas e que esta deveria fazer também um trabalho
60 prévio de forma a agilizar todo o processo burocrático. Ficou acordado que os perfis seriam
61 entregues à comissão de bancas até a data de 13/setembro para, então, serem apresentados ao
62 Conselho de Administração em 02/outubro e ao CONSU em 10/outubro e, cumprido esse
63 calendário, os concursos ocorreriam em meados de janeiro/2014; **(3) Mudança do nome EPPEN** -
64 Com a palavra o Prof. Júlio Zorzenon argumentou a proposta de retirada de um P do nome EPPEN
65 para romper a relação com a carga ideológica contida nessa letra que, representa a palavra Paulista e
66 remete aos tempos da fundação da EPM e da EPE mas, em sua opinião, não faz mais qualquer
67 sentido atualmente. Outros membros se manifestaram a esse respeito e, apesar de julgarem legítima
68 a defesa do Prof. Júlio Zorzenon, contra argumentaram que a palavra Paulista no caso da EPPEN
69 não se reduzia ao significado daquele momento histórico e, com a palavra, o Prof. Mauri chamou a
70 atenção de todos para o fato que tanto esteticamente quanto do ponto de vista prático, a melhor
71 alternativa seria manter o nome como está. Ficou acordado que o assunto e as propostas deveriam
72 ser amadurecidos para reapresentação do tema em uma próxima Congregação e que, ao ser
73 deliberado, deveria ser em caráter definitivo pois, além de não ser interessante questionar o mesmo
74 ponto várias vezes, a mudança para o *campus* novo já deveria abarcar uma definição como essa; **(4)**
75 **Composição da Comissão do Campus Quitaúna** – Todos os presentes debateram sobre a melhor
76 composição dessa comissão que, inicialmente tinha caráter unicamente consultivo, mas, ao surgirem
77 propostas divergentes e questões que fugiam do consenso, houve uma mudança para o caráter
78 também deliberativo da comissão e, por isso, a necessidade de alteração da composição, explicou o
79 presidente. Aprovou-se, então, o critério de participação: um representante de cada curso
80 (Administração: Prof. Dr. Luis Hernan Contreras Pinochet, Relações Internacionais: Prof. Dr. José
81 Alexandre de Althayde Hage, Ciências Econômicas: Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado, Ciências
82 Atuariais, nome a ser indicado e Ciências Contábeis, nome a ser indicado), um representante do
83 Eixo Comum (Prof. Dr. Mauri Aparecido de Oliveira), dois representantes discentes (João Victor
84 Cardoso e Gustavo Humberto da Rocha), um discente representante da EPPEN Júnior (a ser
85 indicado como suplente), dois representantes dos servidores técnico-administrativos (Sr. Tarcísio
86 Martins Mendonça e Sr. João Marcelino Subires); **(5) Plano de Necessidades do prédio 1 de**
87 **Quitaúna** – Com a palavra, o Prof. Mauri entregou a primeira versão impressa ao diretor
88 acadêmico, à representante da biblioteca e à Sra. Emília Tiemi Shinkawa do NAE. Ele explicou que
89 a ideia era que os coordenadores de curso recebessem os arquivos com os relatórios para poderem

90 discutir entre seus professores e retornarem com suas demandas. O mesmo seria esperado dos
91 outros setores. Enfatizou que as demandas deveriam ser apresentadas com as metragens e quaisquer
92 detalhes julgados pertinentes. O seu trabalho foi elogiado pelos presentes, especialmente o Prof.
93 Arthur, e ficou combinado que os setores teriam 30 dias para se reunirem, consultarem seus pares e
94 apresentarem à comissão suas necessidades para que, em outubro seguinte, fosse possível agendar
95 uma reunião extraordinária para retomada do assunto; **(6) Apresentação do Mestrado Profissional**
96 **em Atuárias** - Com a palavra, o coordenador de Ciências Atuariais discorreu sobre a necessidade
97 – apesar das inúmeras dificuldades - de se criar cursos de Atuariais nas universidades públicas para
98 atender a demanda brasileira que, infelizmente, não encontrava resposta na iniciativa privada.
99 Enfatizou que o Mestrado Profissional que ele propunha seria o primeiro no Brasil e que a
100 expectativa era de início no segundo semestre de 2015. Ressaltou que contava com o apoio da Pró-
101 Reitoria de Pós-Graduação, em especial, da Profa. Dra. Débora Amado Scerni e que entendia ser
102 aquela a ocasião certa para se aproveitar a abertura de uma janela política. Diante das dúvidas
103 surgidas a respeito da condução desse item, se estaria em questão a aprovação do curso ou seu
104 projeto pedagógico, o Prof. Murilo esclareceu que a congregação faria o papel da Câmara de Pós-
105 Graduação (pois, esta ainda não havia sido constituída em Osasco), avaliando e aprovando ou não a
106 criação do Mestrado Profissional em Ciências Atuariais. O Prof. Arthur retomou a palavra para
107 explicar que pleiteava a aprovação de seu projeto e não a homologação. Enfatizou que necessitava
108 dessa aprovação para poder continuar com o longo processo de viabilização do Mestrado
109 Profissional em sua área. Reconheceu que o projeto necessitava ser lapidado e confirmou que isso
110 seria feito. Os presentes ponderaram que reconheciam o mérito do esforço do coordenador, mas
111 identificavam a fragilidade da especificidade do curso que tinha seus reflexos na escassez de
112 material bibliográfico e culminava com o reduzido corpo docente. Apesar de a proposta ter
113 argumentos favoráveis, carecia de produção na área e linhas de pesquisa. O Prof. Murilo ressaltou
114 que era fundamental que a Congregação, como órgão colegiado, aprovasse toda e qualquer demanda
115 com tranquilidade. A Profa. Nena observou o contraponto da questão do corpo docente reduzido e
116 sugeriu que se aproveitasse o momento dos concursos para que já fosse traçado o perfil dos
117 profissionais necessários para a viabilização daquele projeto de mestrado ora apresentado. O Prof.
118 Mauri recomendou que o projeto poderia ser aprimorado se fossem observados os prazos para
119 finalização do documento, indicando previsão de se ter o corpo docente adequado para atender as
120 metas e, ainda, determinação do processo de seleção dos candidatos. Muitos membros ponderaram
121 que, apesar de simpatizarem com a ideia, reconhecerem a relevância do tema para o país e a janela
122 de oportunidade, não se sentiam suficientemente seguros para aprovar um projeto que ainda carecia
123 de ementas, tinha corpo docente reduzido e, produção acadêmica insuficiente para amparar dois
124 cursos e regimento ainda por ser elaborado. O Prof. Arthur, então, pediu licença para justificar que
125 reconhecia que o projeto necessitava ser melhorado e reforçou que solicitava a aprovação da
126 proposta e não do projeto em si, pois temia perder os prazos. Depois de muitas considerações, o
127 presidente procedeu a votação perguntando à Congregação quem era a favor da aprovação do
128 projeto de mestrado profissional em Ciências Atuariais e do seu respectivo programa. Com seis
129 votos contrários, quatro favoráveis e duas abstenções, ficou decidido que a proposta deveria ser
130 readequada e, posteriormente, reapresentada. O Prof. Murilo recomendou o auxílio da Profa.
131 Patrícia Varela e sugeriu que o Prof. Arthur buscasse todo o apoio que julgasse necessário para que
132 o tema voltasse à congregação com um projeto pleno e consistente de forma a ser aprovado com
133 rapidez e segurança, sem prejuízo dos prazos. Reforçou que o Prof. Arthur contava com o apoio de
134 todos e que outras janelas políticas se abririam; **(7) Abertura do curso de Atuariais no período**

135 **integral** – Aprovada com apenas uma abstenção; **(8) Homologação da transferência do Prof.**
136 **Arthur Bragança de Vasconcellos Weintraub para o curso de Ciências Atuariais** – A
137 transferência foi aprovada por unanimidade; **(9) Redistribuição de Docente para o curso de**
138 **Administração** - O Prof. Ricardo Bueno apresentou o pedido de transferência do docente da
139 UFABC, Prof. Dr. José Henrique Souza, para o curso de Administração lendo o relato da comissão
140 de curso que recomendava a redistribuição com base na experiência docente no ensino superior
141 público e privado, atividades de pesquisa em linha com a área pleiteada, aderência do currículo às
142 disciplinas do curso, atuação profissional agregadora, entre outros. Com a palavra, o Prof. Murilo
143 explicou que transferências e redistribuições eram previstas no Regimento da UNIFESP e
144 mencionou casos já aprovados. Lembrou que alguns *campi* optaram por adotar política diversa e
145 não aceitam transferências ou redistribuição, no entanto, reforçou que esse não era o caso do
146 *campus* Osasco. O Prof. Mauri se declarou contrário às redistribuições enquanto existissem vagas
147 disponíveis por competição. O Prof. Marcello defendeu que, nos momentos em que a livre
148 concorrência ainda dispunha de vagas, a redistribuição somente se justificaria em casos
149 absolutamente excepcionais de profissionais que apresentassem currículo espetacular e oferecessem
150 experiência reconhecidamente necessária à UNIFESP. O Prof. Júlio Zorzenon solicitou a palavra
151 para externar preocupação com a possibilidade de utilização de dois pesos e duas medidas na
152 consideração de pedidos dessa natureza e sugeriu a adoção de critérios regulamentares. Retomando
153 a palavra, o Prof. Ricardo Bueno lembrou outros departamentos que receberam docentes em
154 condições semelhantes e revelou a expectativa do curso de Administração de poder usufruir da
155 mesma oportunidade. Acrescentou que o pedido de redistribuição também visava o não prejuízo dos
156 aspectos funcionais do solicitante. Com a palavra, o Prof. Fábio Alexandre lembrou que as garantias
157 funcionais poderiam ser preservadas também através do concurso, possibilidade em que o candidato
158 solicita a redistribuição para uma vaga já conquistada. Retomando a palavra, o diretor acadêmico
159 iniciou a votação e tendo apenas dois votos favoráveis, a redistribuição não foi aprovada; **(10)**
160 **Indicação de nome de representante para o Conselho Fiscal da FAP (Fundação de Apoio à**
161 **UNIFESP)** - O nome da Profa. Dra. Luciana Rosa de Souza foi aprovado por unanimidade; **(11)**
162 **Indicação de um técnico-administrativo e um discente para a Comissão Assessora de**
163 **Acompanhamento da Lei de Reserva de Vagas (Lei 12.711/2012)** - Os nomes da Sra. Emília
164 Tiemi Shinkawa e do discente Erike Patino Cardos foram aprovados por unanimidade. Com a
165 palavra, a Sra. Emília comunica que os servidores técnico-administrativos indagavam sobre a
166 destinação de vagas de TAE's e sugeriam solicitar orientação da reitoria. O presidente consulta os
167 membros e ficou decidido que o melhor encaminhamento da questão seria a elaboração de um
168 documento endereçado à Reitoria solicitando maior agilidade e transparência no tratamento desse
169 assunto. Devidamente cumprida a pauta, o Prof. Murilo agradece a presença e a paciência de todos
170 e encerra a reunião. Eu, Maristela Bencici Feldman, lavrei esta ata.

171

172

Osasco, 06 de setembro de 2013.

173

174

Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto



175

176

Sr. Tarcísio Martins Mendonça

177

178

Prof. Dr. Arthur Bragança de Vasconcellos Weintraub

179

180

Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado

181

182

Prof. Dr. José Alexandre Althayde Hage

183

184

Prof. Dr. Marcello Simão Branco

185

186

Profa. Dra. Nena Geruza Cei

187

188

Prof. Dr. Fábio Alexandre dos Santos

189

190

Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa



191

192

Prof. Dr. Mauri Aparecido de Oliveira

193

194

Prof.. Dr. Ricardo Luiz Pereira Bueno

195

196

Sra. Elaine Hipólito dos Santos Costa

197

198

Sra. Emília Tiemi Shinkawa

199

200

Erike Patino Cardoso

201

202

Vinícius dos Santos Pereira Reis

203

204

Profa. Dra. Patrícia Siqueira Varela

205

206

Maristela Bencici Feldman